

Relatório de Estratégia

Maio 2026

Brasil

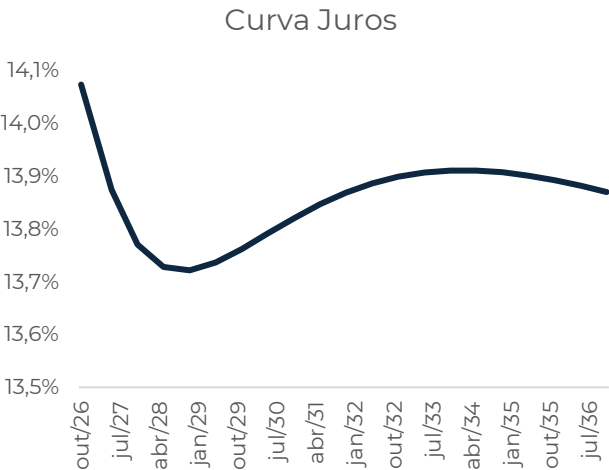
O ambiente geopolítico permanece desafiador, com a intensificação das tensões entre Estados Unidos e Irã, gerando repercussões diretas sobre o sentimento de risco e a dinâmica da economia global. No cenário doméstico, observamos uma revisão relevante das expectativas de inflação e política monetária, refletida em leituras mais pressionadas do IPCA — como evidenciado no dado de março, que veio abaixo do consenso de mercado, mas ainda contribuiu para uma deterioração das projeções à frente.

Esse movimento também se materializa no Boletim Focus, onde as estimativas para o encerramento do ano tanto para o IPCA quanto para a taxa Selic passaram por ajustes significativos, sinalizando uma reancoragem das expectativas em um patamar mais elevado.

	2026	
	30/03	27/04
IPCA%	4,31%	4,86%
Taxa Selic (% a.a.)	12,50%	13,00%
PIB (% Crescimento)	1,85%	1,85%
Taxa câmbio (R\$/USD)	5,40	5,25

Fonte: Banco Central

Em março, o IPCA avançou 0,88%, patamar significativamente acima da prévia capturada pelo IPCA-15, que apontava alta de 0,44%. A surpresa inflacionária foi majoritariamente explicada pelos grupos de Alimentação e Bebidas e Transportes, ambos pressionados principalmente pela volatilidade observada no mercado de commodities, em especial o petróleo ao longo do período.



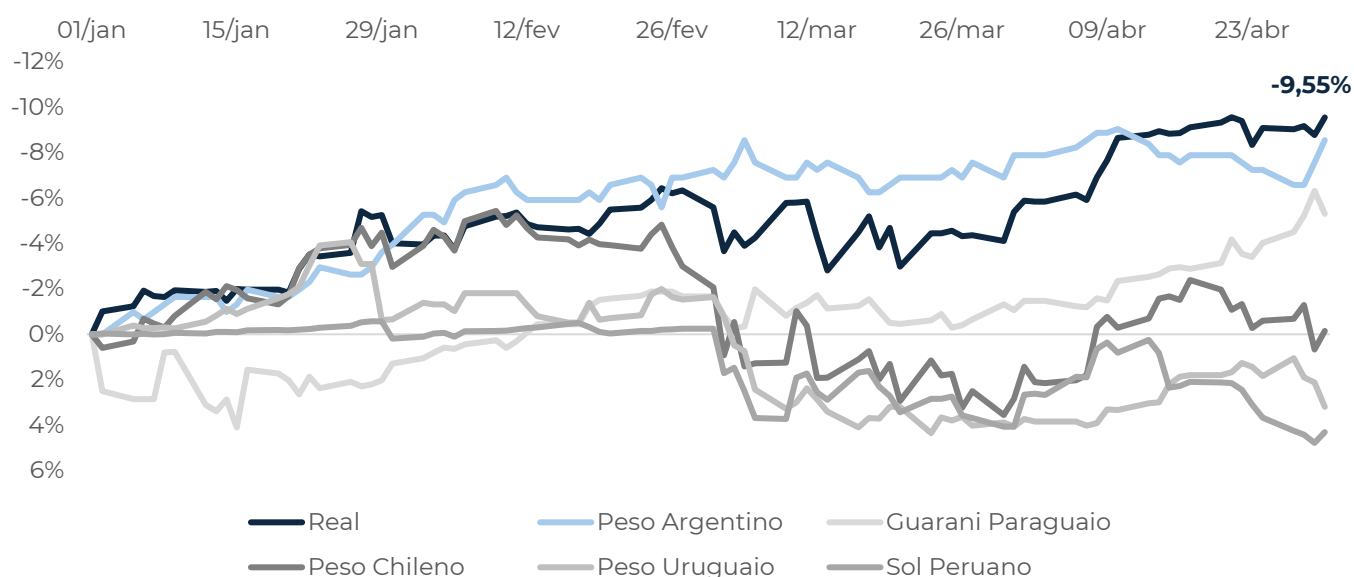
Esse comportamento reforça a percepção de uma inflação mais resiliente no curto prazo, com impactos disseminados entre os índices de difusão e os núcleos subjacentes, elevando o grau de atenção por parte da autoridade monetária.

Paralelamente, observou-se um vetor positivo no mercado cambial com apreciação do real frente ao dólar, e com desempenho relativo superior em relação a outras moedas de países emergentes.

Fonte: Anbima

Esse movimento é explicado pelo diferencial de juro real e pela posição do Brasil como exportador de petróleo, fatores que sustentam a atratividade do país como destino de investimento.

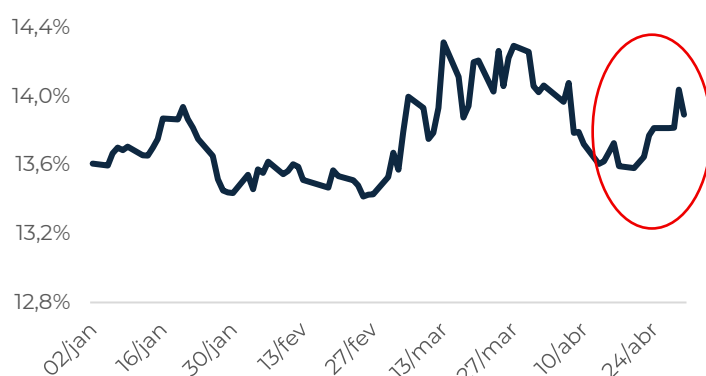
Dólar em relação às moedas latino americanas em 2026



Fonte: Investing

Ainda assim, devido à incerteza global proveniente do conflito no oriente médio, o Banco Central adotou uma postura mais neutra e cautelosa em relação aos próximos passos, o que pode manter a taxa de juros próxima ao patamar atual por mais tempo, a depender do decorrer da guerra.

Brasil a 10 anos



Em abril, observou-se uma abertura relevante na curva de juros futura, com elevação de aproximadamente 1 ponto percentual nas taxas.

Esse movimento impacta a marcação a mercado dos ativos prefixados, que passam a refletir níveis mais altos de remuneração exigida, resultando em perda de valor no curto prazo.

A estratégia adotada ao longo do

Fonte: Investing

ano, já mencionada em cartas anteriores, busca mitigar esse efeito por meio de alocações em ativos atrelados ao CDI, reduzindo a sensibilidade do portfólio às variações nas taxas de juros.

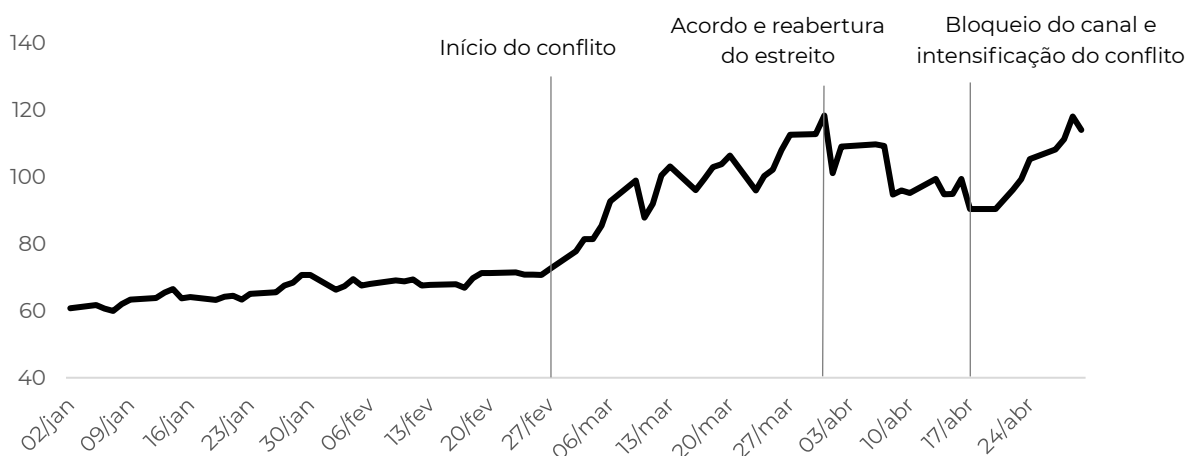
Cenário Global

Em abril o clima entre o governo dos EUA e Irã se alternou de forma relevante com a reabertura do estreito de Ormuz seguida de outro fechamento, com discursos ainda mais rígidos por parte do Irã.

O bloqueio do canal impacta a economia global de forma direta, já que é um ponto de navegação responsável pelo transporte de um quinto do petróleo mundial.

Os efeitos colaterais da guerra já começaram a impactar a economia global, principalmente através do aumento do preço da gasolina e diesel, gerando impacto negativo nos custos da logística e encarecimento nos produtos finais.

Petróleo Brent em 2026

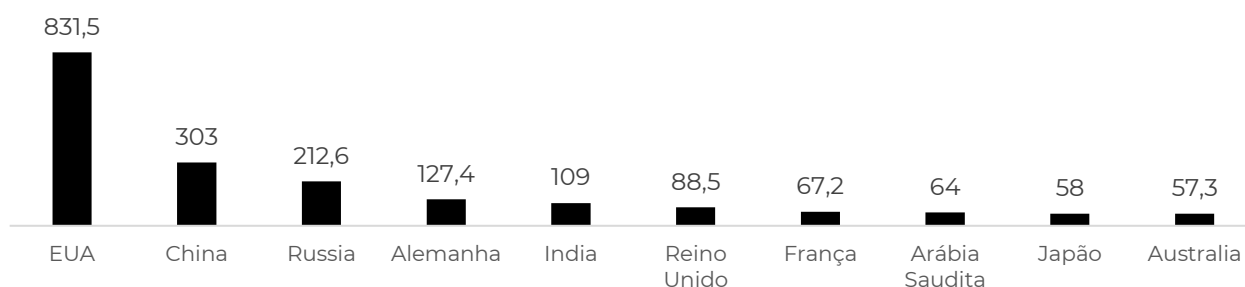


Fonte: Investing

A postura do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem se tornado mais agressiva na condução do conflito. A dificuldade em avançar nas negociações, diante da resistência do governo iraniano, contribuiu para um aumento das tensões.

Nesse contexto, houve elevação dos gastos com despesas militares por parte do governo americano, refletindo a tentativa de ampliar sua capacidade de atuação no cenário geopolítico.

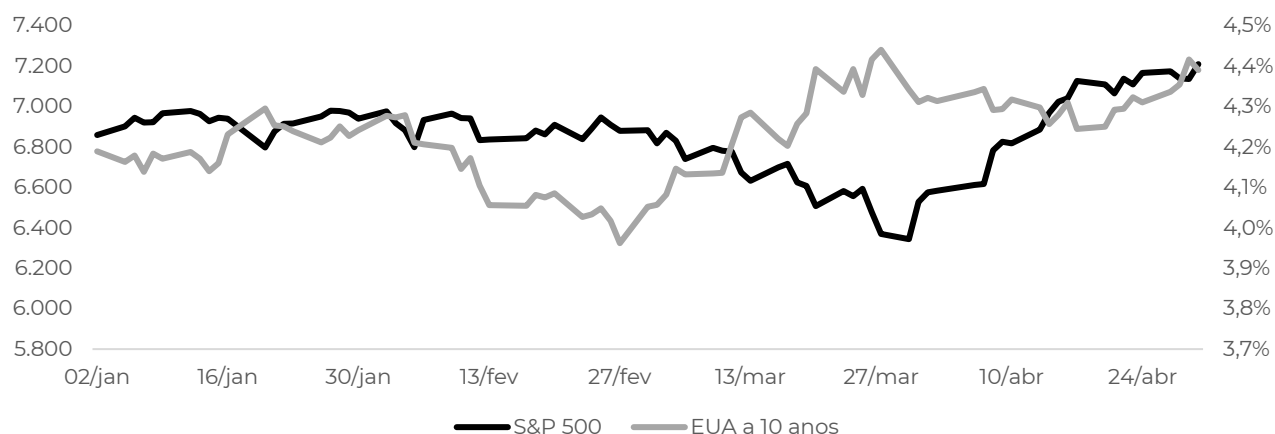
Despesa Militar por País em 2026 (USD bilhões)



Fonte: GFP

O mercado reagiu de forma rápida e pessimista em relação à estabilidade econômica americana. Observamos aumento de aproximadamente 0,4 pontos percentuais nos juros futuros americanos, o que entra em conflito com a política monetária expansionista esperada por Trump para os próximos anos.

S&P 500 e EUA a 10 anos em 2026



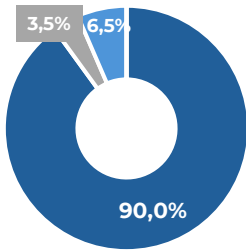
Após um período de desempenho negativo associado ao conflito com o Irã, o mercado acionário americano apresentou recuperação, com resultados positivos sustentados majoritariamente pelos setores de infraestrutura tecnológica e semicondutores, que permanecem como vetores centrais do desenvolvimento relacionado à inteligência artificial.

Nossa estratégia segue com viés conservador na alocação internacional, com foco em oportunidades em ativos de renda fixa no exterior, buscando equilíbrio entre crédito privado e bancário. A exposição em renda variável é realizada principalmente por meio de ETFs, permitindo ajustes táticos em momentos de queda, com o objetivo de melhorar o retorno potencial do portfólio.

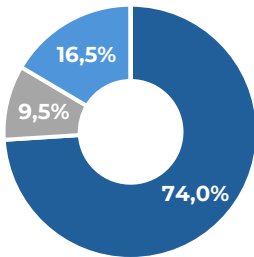
Allocation

Para maio, vamos ajustar a parcela de multimercado, rebalanceamento o percentual de alocação em renda variável e pós fixados, para conseguir seguir a estratégia de forma mais consistente.

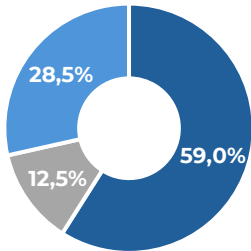
Conservador



Balanceado



Sofisticado

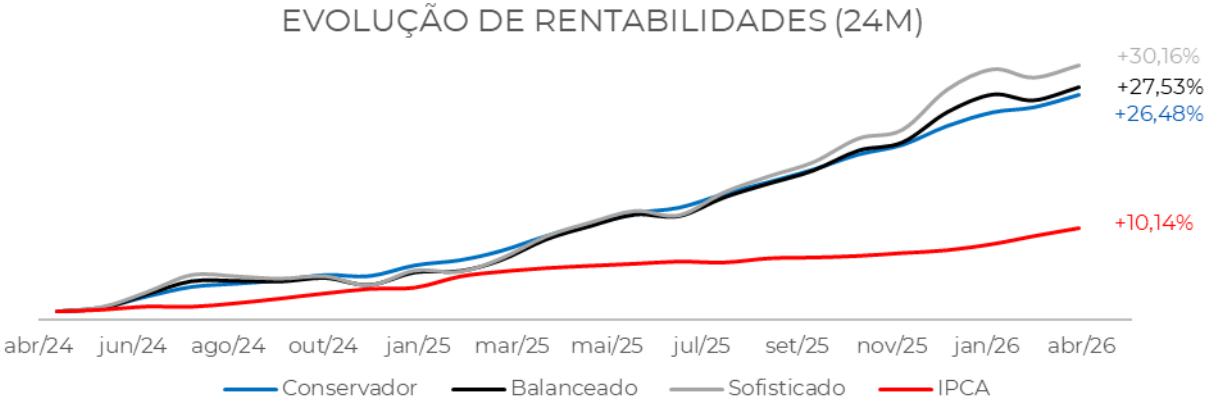


■ Renda Fixa ■ Multimercados ■ Renda Variável ■ Internacional ■ Alternativo

Classe de Ativo	Índice de Referência	Conservador	Δ	Balanceado	Δ	Sofisticado	Δ
Renda Fixa		90,0%	▲	74,0%	▲	59,0%	▲
Pós-fixado	IMA-S	69,0%	▲	46,5%	▲	37,5%	▲
Inflação	IMA-B	16,5%	▬	20,5%	▬	14,5%	▬
Prefixado	IRF-M	4,5%	▬	7,0%	▬	7,0%	▬
Multimercados		3,5%	▼	9,5%	▼	12,5%	▼
Fundos MM	IHFA	3,5%	▼	9,5%	▼	12,5%	▼
Renda Variável		6,5%	▲	16,5%	▲	28,5%	▲
Ações	IBOV	6,5%	▲	16,5%	▲	28,5%	▲
Fundos Imobiliários	IFIX	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬
Alternativos		0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬
Private Equity	SMLL	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬

Retorno por contribuição – Abril 2026

Em abril observamos um resultado positivo de modo geral, com destaque positivo para os ativos de renda fixa atrelados aos juros e negativo para os prefixados, que sofreram com a abertura da curva de juros. A parcela de renda variável também apresentou resultado neutro no período devido aos impactos do conflito entre EUA e Irã.



***ipca-15 utilizado como proxy para inflação de abril

Classe de Ativo	Conservador	Balanceado	Sofisticado
Renda Fixa	1,11%	0,97%	0,76%
Pós-fixado	0,8%	0,5%	0,4%
Inflação	0,3%	0,4%	0,3%
Pré-fixado	0,1%	0,1%	0,1%
Multimercados	0,07%	0,18%	0,24%
Fundos MM	0,1%	0,2%	0,2%
Renda Variável	0,00%	-0,01%	-0,02%
Ações	0,0%	0,0%	0,0%
Fundos Imobiliários	0,0%	0,0%	0,0%
Internacional	0,00%	0,00%	0,00%
RF/MM Global	0,0%	0,0%	0,0%
RV Global	0,0%	0,0%	0,0%
Alternativos	0,00%	0,00%	0,00%
Private Equity	0,0%	0,0%	0,0%
Total	1,17%	1,14%	0,98%

Disclosure

As informações presentes neste documento são confidenciais, sendo exclusivamente para o uso do(s) seu(s) destinatários. Estão proibidas, sem exceções, modificar, copiar, distribuir, expor, transmitir, reproduzir, publicar, desenvolver, licenciar, copiar formato, criar trabalhos derivados, transferir ou de qualquer outra forma de utilização, sem o consentimento prévio por escrito da Nero Capital.

A Nero Capital ("Nero") não comercializa e nem distribui cotas de fundo ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório foi elaborado pela equipe Nero e não se enquadra como um relatório de análise de valores mobiliários. As informações de taxas, condições e prazos são indicativas e, meramente, informativas, e não devem ser interpretadas como uma solicitação, ou oferta, de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As rentabilidades de produtos financeiros podem apresentar variações e seu preço e valor podem aumentar ou reduzir num curto espaço. Os desempenhos anteriores não representam indicadores de resultados futuros e, de forma explícita, esse material não declara ou garante desempenhos futuros.

O relatório não deve ser utilizado como fonte única de informações no processo de decisão do investidor que, antes de decidir, deve, preferencialmente, solicitar a ajuda de um profissional devidamente qualificado e realizar uma avaliação criteriosa do produto e de seus riscos, considerando à sua tolerância a risco. Logo, nada no relatório deve representar uma indicação de que as estratégias de investimento são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário.

As condições de mercado, cenários macroeconômicos e eventos específicos podem afetar drasticamente as opiniões de cenário da Nero ao longo do mês. Portanto, cada relatório só é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Nero não assume responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular os relatórios em virtude de acontecimentos futuros.

